

Programa Profissional de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública da ENSP



Número 4 – Dezembro de 2024

TURMAS INICIADAS EM 2024

No ano de 2024 seis turmas tiveram início no Programa Profissional de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública (PPGSP-Profissional) da ENSP. Cinco foram de mestrado profissional, sendo uma turma nova, de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde, e reedições de Atenção Primária em Saúde; Avaliação em Saúde; Trabalho, Saúde, Ambiente e Movimentos Sociais e Direitos Humanos, Justiça e Saúde. Iniciou-se também a primeira turma de doutorado profissional em Saúde Pública. Abaixo estão algumas dessas turmas, com destaque para suas respectivas aulas inaugurais.

Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

A primeira turma de Mestrado Profissional em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde teve início em setembro de 2024, com 25 profissionais da Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde (SAPS/MS). Coordenada por Eduardo Melo, Vice-Diretor da Escola de Governo e pesquisador da ENSP/Fiocruz, e Mariana Albuquerque, pesquisadora da ENSP/Fiocruz, a turma iniciou suas atividades com uma aula inaugural realizada na Fiocruz Brasília, abordando o tema “O lugar do SUS na (re) construção democrática do Brasil”, apresentada pelo Dr. Rômulo Paes de Souza, pesquisador da Fiocruz Minas e Presidente da Abrasco. O evento contou com uma mesa de abertura composta pelo Secretário de Atenção Primária à Saúde, Felipe Proença, a Diretora substituta da Fiocruz Brasília, Denise Oliveira, a Vice-Diretora de Ensino da ENSP/Fiocruz, Enirtes Caetano, e a Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública Profissional da ENSP, Gisela Cardoso. A iniciativa busca qualificar gestores e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), frente às múltiplas crises e profundas transformações em curso, em diálogo com o escopo da gestão federal do SUS e da sua Atenção Primária à Saúde.



Mesa de abertura da turma Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde



Aula inaugural com Rômulo Paes de Souza, pesquisador da Fiocruz Minas e Presidente da Abrasco

Trabalho, Saúde, Ambiente e Movimentos Sociais

Em agosto foi realizada a aula de abertura da segunda turma do Mestrado Profissional em Trabalho, Saúde, Ambiente e Movimentos Sociais, com o tema ‘Capitalismo internacional e ultradireita, liberalização da esquerda e realidade brasileira’, proferida por João Pedro Stédile, da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST). Na sua fala Stédile ressalta algumas reflexões acerca de temáticas sobre as quais alunos e alunas devem refletir ao longo do curso, dentre estas a crise do capitalismo internacional e suas contradições, que surgem em decorrência da crise.



Mesa de abertura com a participação de João Pedro Stédile (à direita), da coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST)

Trata-se de uma formação estratégica para qualificação de profissionais e educadores(as) com a finalidade de ampliação da produção de conhecimento crítico, comprometido com a luta pela saúde, visando à transformação das desigualdades e iniquidades sociais, especialmente das populações do campo, das florestas e das águas, a partir da compreensão da determinação social do processo saúde-doença, da centralidade dos territórios e seus atravessamentos interseccionais, de classe, gênero, sexualidade e raça. Assim, contribuir no fortalecimento da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas e favorecer a Soberania Alimentar, com modelos produtivos sustentáveis como a agroecologia e agricultura familiar.



Aluna do curso na aula inaugural

Acreditamos que esse processo será beneficiado pelas características das 25 alunas e alunos que compõem essa turma, múltipla e diversa, com pessoas provenientes de quase todas as regiões do país: Norte, Nordeste,

Centro-oeste e Sudeste, com inserção em diferentes movimentos. Além do MST, Movimento pela soberania popular na mineração (MAM); Movimento e Articulação de Pescadores e Pescadoras, da Teia dos Povos, Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares, do Coletivo de mulheres Raízes da Terra, Coletivo LGBTI+. Essa edição do curso conta com financiamento da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde (SGETS/MS) e tem parceria com a Escola Nacional Florestan Fernandes.

Avaliação em Saúde

Em abril de 2024, teve início a quinta edição da turma de Mestrado Profissional em Avaliação em Saúde, realizada em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). Essa turma vem sendo ofertada com regularidade e tem como objetivo prover uma adequada formação de profissionais e gestores para o monitoramento e a avaliação em saúde, contribuindo para a melhoria de processos de planejamento e gestão das políticas, programas e ações da SES-DF. Espera-se que, com essa formação, o futuro egresso possa identificar fragilidades e potencialidades na formulação e implementação das intervenções de saúde, colaborando para seu aprimoramento e para a tomada de decisões no seu processo de trabalho.

A coordenação do curso é constituída por Gisela Cardoso, na coordenação geral (ENSP/Fiocruz), Ângela Casanova, na coordenação adjunta (ENSP/Fiocruz) e Egléubia Oliveira, na coordenação executiva (ENSP/Fiocruz). A turma atual é composta por 30 alunos, sobretudo das Superintendências das Regiões de Saúde, Unidades de Referência e da Administração Central da SES-DF nas áreas de planejamento, orçamento, monitoramento e avaliação. O curso ocorre nas dependências da Fiocruz Brasília (Gereb).

A aula de abertura dessa edição, “Contribuições para uma virada cognitiva na avaliação de políticas públicas no Brasil: por políticas públicas baseadas em valores, informada por evidências em tempos de inteligência artificial”, foi ministrada pelo professor Paulo Januzzi, do IBGE.



Mesa de Abertura da turma no Auditório GEREb/FIOCRUZ em Brasília



Aula Inaugural do Professor Paulo Januzzi, do IBGE

PALESTRA SOBRE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS PARA OS PROGRAMAS PROFISSIONAIS

O representante dos programas profissionais em saúde coletiva junto à CAPES, prof. Alberto Novaes, foi o palestrante em um encontro sobre a elaboração de produtos técnico-tecnológicos (PTT). A palestra foi realizada em abril, em uma iniciativa conjunta entre os Programas Profissionais em Saúde Pública e em Epidemiologia da ENSP/Fiocruz. Foram apresentadas e discutidas as várias possibilidades de elaboração de PTT em saúde coletiva como fruto de um trabalho acadêmico, tema de grande importância para os programas profissionais.

O PPGSP-Profissional recentemente alterou seu regulamento interno, em consonância com as diretrizes da CAPES. Após as reformulações, passou-se a exigir um PTT como parte do trabalho de conclusão do mestrado profissional e dois PTT para a conclusão do doutorado profissional.

A palestra do prof. Alberto Novaes está disponível no link [Video Palestra _Elaboração de PTT no âmbito dos Programas Profissionais em SC_29042024](#)

ATIVIDADES DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA PROFISSIONAL EM SAÚDE PÚBLICA

O PPGSP-Profissional iniciou suas atividades de autoavaliação, requeridas pela CAPES como um componente da avaliação dos programas *stricto sensu*. Duas iniciativas compõem essa autoavaliação: a primeira é a avaliação do Programa como um todo, por docentes e discentes. A segunda é a avaliação das disciplinas das várias turmas do Programa por parte dos seus respectivos discentes.

A avaliação do Programa conta com questionários específicos para docentes e discentes, a serem aplicados anualmente. Com base em um modelo sugerido pela Vice-Direção de Ensino da ENSP, docentes do PPGSP-Profissional fizeram uma adaptação completa às características e necessidades do Programa.

O questionário de avaliação de disciplinas é idêntico ao adotado por outros programas *stricto sensu* da ENSP e está sendo aplicado e respondido pelos discentes nos últimos dias de cada disciplina. Sua formulação contou com a colaboração da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD/ENSP), que também apoia a logística de aplicação. Os resultados de ambas iniciativas estão em fase de análise.

FÓRUM NACIONAL DE COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA ABRASCO

Em 2024 foram realizados dois encontros do Fórum de Coordenadores de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Abrasco. Em abril ocorreu o encontro em Belém. Nessa edição o tema central foi a nova ficha de avaliação da CAPES que será utilizada durante o quadriênio 2025-2028. Os parâmetros e indicadores de avaliação foram reformulados de forma a reduzir o produtivismo e concentrar a avaliação na esfera qualitativa da trajetória dos docentes e dos programas, a partir de 2025.

O segundo encontro do Fórum foi em Fortaleza, em 31 de outubro e 1 de novembro. Discutiu-se a pós-graduação em saúde coletiva em suas sinergias e desafios no tocante às políticas públicas e foram apresentadas pesquisas estratégicas sobre vários aspectos dos processos formativos dos mestrados profissionais, como políticas afirmativas nos programas de saúde coletiva, casos de sucesso dos programas e uma sondagem sobre percepções dos coordenadores. Nesta se destacou a necessidade de avançar na avaliação da qualidade além da quantidade, princípio já incorporado na nova ficha de avaliação. O evento também elegeu novos membros para o colegiado gestor.

Nos dois encontros o Programa foi representado por sua coordenadora, Gisela Cardoso.



Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ABRASCO em Fortaleza

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

A crescente complexidade dos desafios a serem enfrentados na formação e a diversidade de frentes de atuação requerem esforços para o adensamento das estratégias de planejamento e de mecanismos internos de governança participativa.

Nesse sentido, ao longo de 2024, o GT Planejamento do PPGSP-Profissional realizou a revisão do Planejamento Estratégico do Programa 2021-2024 e o atualizou para o próximo quadriênio, 2025-2028. O Planejamento Estratégico se constitui em um instrumento norteador para a organização no que se refere ao acompanhamento das atividades e identificação de necessidades de aprimoramento contínuo. Para o quadriênio 2025-2028 adotou-se o mesmo critério do quadriênio anterior, destacando-se os eixos estratégicos para o enfrentamento de desafios do Programa, com base nas dimensões da avaliação multidimensional proposta pela CAPES, que são: 1. Características e gestão do programa; 2. Formação e produção de conhecimento; e 3. Impacto na sociedade (subitens: impacto acadêmico, profissional, social, aplicabilidade dos produtos, ações afirmativas). De modo a garantir a melhoria dos processos e resultados do PPGSP-Profissional, de forma inclusiva e transparente, para o quadriênio 2025-2028 adotou-se como ponto inicial de discussão o Plano de Ação, substanciado em uma matriz com Objetivos, Atividades e Produtos/Indicadores do Planejamento Estratégico 2021-2024, agregando-se mais duas colunas: uma de Monitoramento, que descreve o que foi realizado no quadriênio anterior e outra para Meta, em que se estabelece o ponto ideal que se pretende alcançar no novo ciclo.

NOSSO APOIO ADMINISTRATIVO

A Secretaria do PPGSP-Profissional é responsável pelo apoio administrativo, incluindo atividades como:

- ▶ Atendimento presencial, telefônico e por e-mail dos docentes, coordenadores e excepcionalmente discentes das turmas;
- ▶ Alimentação dos dados acadêmicos na Plataforma Sucupira para a Avaliação Quadrienal.
- ▶ Participação em reuniões, elaboração de atas e suporte às atividades.
- ▶ Apoio na organização de reuniões virtuais via Zoom e moderação de sessões.
- ▶ Suporte nas atividades relativas às secretarias dos demais Programas no período de férias de algum colaborador.
- ▶ Auxílio nos processos seletivos e nas atividades administrativas do Programa.

- ▶ Organização de eventos do PPGSP-Profissional como a Plenária de Doutores, oficinas, dentre outros.



Secretárias: Bruna Basilio e Luciana Rosália

Nossa Secretaria está localizada na Sala 317 (3º andar) do prédio da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

Contatos

Email: posgradspprof.ensp@fiocruz.br

Telefone: (21) 2591-2551/2552

EXPEDIENTE DO INFORMATIVO

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Gisela Cardoso (*coordenadora do Programa*)

Regina Ferro do Lago (*coordenadora-adjunta do Programa*)

Ângela Casanova (*representante docente*)

Simone Oliveira (*coordenadora da turma Trabalho, Saúde, Ambiente e Movimentos Sociais*)

Mariana Albuquerque (*coordenadora-adjunta da turma Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde*)

APOIO ADMINISTRATIVO

Bruna Basilio e Luciana Rosália

PROJETO GRÁFICO

Adriana Carvalho (*CCI/Ensp/Fiocruz*)

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Rua Leopoldo Bulhões 1480 – Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 21041-210 – Tel: (21) 2598-2525

www.ensp.fiocruz.br



@fiocruz.ensp



@ensp_fiocruz



@ensp



@enspcci



fala ensp!